



I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F

2018

LIVRO DE RESUMOS

Editores:

Carla Araújo
Carlos Teixeira
Cecília Falcão
Lídia Machado dos Santos
Paula Odete Fernandes
Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança
novembro de 2018

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2018

I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carla Araújo

Carlos Teixeira

Cecília Falcão

Lídia Machado dos Santos

Paula Odete Fernandes

Vitor Gonçalves

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

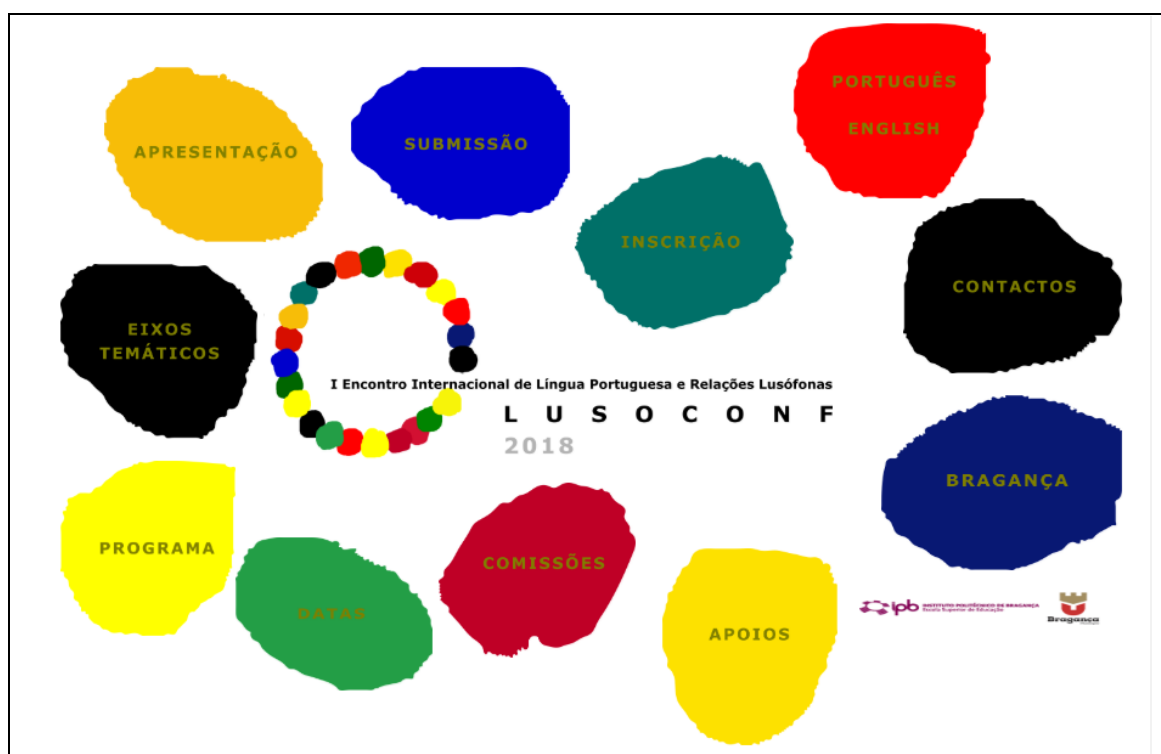
Data de edição: novembro de 2018

ISBN: 978-972-745-249-1

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16632>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt



Índice

<u>Comissão Científica</u>	<u>ii</u>
<u>Comissão Organizadora</u>	<u>iv</u>
<u>Programa Geral do LUSOCONF2018</u>	<u>v</u>
<u>Bem-vindo ao LUSOCONF2018 (Mensagem do Diretor da ESEB)</u>	<u>1</u>
<u>Nota de apresentação do LUSOCONF2018</u>	<u>2</u>
<u>Comunicações orais</u>	<u>3</u>
<u>Linguística Portuguesa (sala 1.28 19 de outubro de 2018 Hora: 11:45 - 13:00)</u>	<u>4</u>
<u>Didática da Língua Portuguesa (sala 1.28 19 de outubro de 2018 Hora: 11:45 - 13:00)</u>	<u>8</u>
<u>Didática da Língua Portuguesa (sala 1.36 19 de outubro de 2018 Hora: 11:45 - 13:00)</u>	<u>13</u>
<u>Educação e formação no mundo lusófono (sala 1.40 19 de outubro de 2018 Hora: 11:45 - 13:00)</u>	<u>19</u>
<u>Relações Internacionais, Ciências Políticas e Administração (sala 1.38 19 de outubro de 2018 Hora: 11:45 - 13:00)</u>	<u>25</u>
<u>Didática da Língua Portuguesa (sala 1.36 19 de outubro de 2018 Hora: 15:00 - 16:00)</u>	<u>31</u>
<u>Literatura(s) de expressão portuguesa (sala 1.38 19 de outubro de 2018 Hora: 15:00 - 16:00)</u>	<u>37</u>
<u>Educação e formação no mundo lusófono (sala 1.40 19 de outubro de 2018 Hora: 15:00 - 16:00)</u>	<u>42</u>
<u>Artes da expressão, multidisciplinaridade na linguagem artística (sala 1.39 19 de outubro de 2018 Hora: 15:00 - 16:00)</u>	<u>48</u>
<u>Unidade(s), Diversidade(s) e Identidade(s) (sala 1.29 19 de outubro de 2018 Hora: 15:00 - 16:00)</u>	<u>52</u>
<u>Literatura(s) de expressão portuguesa (sala 1.28 20 de outubro de 2018 Hora: 11:30 - 13:00)</u>	<u>56</u>
<u>Educação e formação no mundo lusófono (sala 1.39 20 de outubro de 2018 Hora: 11:30 - 13:00)</u>	<u>63</u>
<u>História(s), Memória(s) e Identidade(s) (sala 1.29 20 de outubro de 2018 Hora: 11:30 - 13:00)</u>	<u>67</u>
<u>Relações Internacionais, Ciências Políticas e Administração (sala 1.38 20 de outubro de 2018 Hora: 11:30 - 13:00)</u>	<u>73</u>
<u>Relações Internacionais, Ciências Políticas e Administração (sala 1.40 20 de outubro de 2018 Hora: 11:30 - 13:00)</u>	<u>80</u>
<u>Relações Internacionais, Ciências Políticas e Administração (sala 1.36 20 de outubro de 2018 Hora: 11:30 - 13:00)</u>	<u>86</u>
<u>Linguística Portuguesa (sala 1.28 20 de outubro de 2018 Hora: 15:00 - 16:00)</u>	<u>92</u>
<u>Educação e formação no mundo lusófono (sala 1.36 20 de outubro de 2018 Hora: 15:00 - 16:00)</u>	<u>99</u>
<u>Artes da expressão, multidisciplinaridade na linguagem artística (sala 1.29 20 de outubro de 2018 Hora: 15:00 - 16:00)</u>	<u>102</u>
<u>Agricultura, Turismo e Ambiente (sala 1.40 20 de outubro de 2018 Hora: 15:00 - 16:00)</u>	<u>105</u>
<u>Agricultura, Turismo e Ambiente (sala 1.38 20 de outubro de 2018 Hora: 15:00 - 16:00)</u>	<u>108</u>
<u>Comunicações em poster</u>	<u>113</u>
<u>Apresentações de trabalhos artísticos</u>	<u>124</u>
<u>Organização, Patrocínio e Colaboração</u>	<u>132</u>

Conceções prévias e mudança conceptual: um estudo em São Tomé e Príncipe

Alfredo Mata¹, Delmina Pires²
alfredodamata66@gmail.com, piresd@ipb.pt

¹ *Instituto Superior Politécnico de São Tomé e Príncipe, São Tomé e Príncipe*

² *Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

Resumo

Assumindo-se como fundamental conhecer as concepções prévias dos alunos sobre os temas da aprendizagem escolar, realizou-se um estudo com 106 alunos da 5.ª classe de S. Tomé e Príncipe, sobre a importância da água para os seres vivos. Muitos alunos, quando chegam à escola, já trazem sobre as matérias curriculares concepções que adquiriram, por exemplo, no seu quotidiano. Essas concepções, com que a escola tem que lidar, por vezes apenas carecem de amplitude, generalização e aprofundamento, em suma, apenas precisam de sofrer uma evolução conceptual. No entanto, muitas vezes, por não estarem em concordância com o conhecimento científico aceite, as concepções prévias dos alunos têm que ser mudadas e substituídas pelas da escola. É nessa circunstância que a tarefa da mudança conceptual se torna difícil. Apesar de estarem erradas para a escola, as concepções são sentidas pelos alunos como corretas e como úteis, e estando fortemente incorporadas na estrutura cognitiva são resistentes à mudança (construíram-nas, incorporaram-nas e usam-nas com sucesso, nomeadamente em situações do quotidiano). Assim, essas concepções dificilmente serão ultrapassadas com estratégias de ensino tradicional, sendo necessário desenvolver estratégias ativas, atrativas e motivadoras, entre as quais consideramos a realização de atividades práticas/experimentais pelos alunos. O estudo que vamos apresentar teve como principais objetivos conhecer as concepções prévias dos alunos da 5.ª classe sobre a importância da água para os seres vivos, como já se disse, mas também averiguar a ocorrência de evolução/mudança conceptual em função do processo de ensino/aprendizagem desenvolvido. Aplicou-se um pré-teste a duas turmas de alunos, para determinar as suas concepções prévias sobre o tema, e um pós-teste para avaliar a evolução/mudança conceptual, após a exploração do tema, em que numa das turmas se processou, essencialmente, pela realização de atividades práticas/experimentais. Concluiu-se que os alunos já tinham concepções prévias sobre o tema antes da sua exploração em sala de aula e que há vantagens relevantes para a evolução/mudança concetual decorrentes da realização de atividades práticas/experimentais, mas também se verificou a persistência de ideias erradas e até a aquisição de novas concepções incorretas.

Palavras-Chave: concepções prévias dos alunos, evolução/mudança conceptual, atividades práticas/experimentais.